



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2022, 68 ANOS
TERCEIRO CONCERTO
CONCERTO DE CÂMARA**

**Capela de Santa Teresa, Museu de Arte Sacra da UFBA
Terça-feira, 31 de maio de 2022, 19 horas**

* * * * *

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e de um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2022, aproximando-se dos seus 70 anos, e retomando a presencialidade de suas atividades convidamos a todos(as) para partilhar o universo sinfônico num canto à vida e à esperança.

PROGRAMA

Wolfgang Amadeus Mozart
(1756-1791)

Le Nozze di Figaro, Abertura, KV 492
(1785-6)

Sinfonia No. 29, em lá maior, KV 201
(1774)

Allegro moderato

Andante

Minuetto

Allegro con spirito

Regência: Marcos Carvalho
(classe de Regência do Prof. Dr. José Maurício Brandão)

Concerto para Clarineta e Orquestra, em lá maior, KV 622
(1791)

Allegro

Adagio

Rondó -Allegro

Mateus Levi - Clarineta
Premiação Concurso Prof. Horst Schwebel, Solistas OSUFBA 2022.1
(classe de Clarineta do Prof. Dr. Pedro Robatto)

Orquestra Sinfônica da UFBA
Maestro José Maurício Brandão – Regência

Composta entre 1785 e 1786, e estreada em Viena, em 1º de maio de 1786, *Le Nozze di Figaro* - ópera-bufo em quatro atos sobre libreto de Lorenzo da Ponte, com base na peça homônima de Pierre-Augustin Caron de Beaumarchais – pode ter gerado problemas na reputação de Mozart, por satirizar certos costumes da nobreza. É, no entanto, uma das obras-primas do compositor. Sua leve, fresca e enérgica *Abertura*, em forma sonata sem seção de desenvolvimento, é uma pérola do repertório sinfônico.

A *Sinfonia No. 29*, foi completada por Mozart em 6 de abril de 1774. É, juntamente com a Sinfonia No. 25 (sol menor, KV 183), uma de suas sinfonias jovens mais conhecidas. A sinfonia, escrita para 2 oboés, 2 trompas e cordas, como era típico do estilo galante, é em quatro movimentos: O primeiro movimento – *Allegro moderato* – é em forma sonata, com um tema principal gracioso caracterizado por uma salto de oitava e ambiciosas passagens imitativas; o segundo tema é jocoso e bordado por *appoggiaturas*. O segundo movimento – *Andante* – é marcado pela suavidade das cordas com surdina e a elegância no uso dos sopros, também em forma sonata. O terceiro movimento, um *Minueto*, caracteriza-se por ritmos pontilhados nervosos e frases em *staccato*; o trio proporciona um contraste de graciosos *legatos*. O último movimento – *Allegro con spirito* – enérgico, mais um movimento em forma sonata, conecta-se com o primeiro movimento pelas relações intervalares e tramas contrapontísticas.

Em outubro de 1791, pouco antes de sua morte, Mozart escreveu para sua esposa Constanze, mencionando que estava terminando um concerto para Anton Stadler. A única fonte deste concerto que chegou até nós em manuscrito do próprio Mozart data de 1788, apresenta apenas a primeira metade do primeiro movimento na tonalidade de sol maior (um tom abaixo da versão completa que conhecemos), e para um clarinete distinto do que usamos nas atuais performances (*Bassettklarinette*). Este concerto para clarinete, que agora estava em lá maior, foi estreado por Stadler em Praga em 16 de outubro de 1791, mas, infelizmente, a partitura final não sobreviveu. O que temos é uma edição impressa datada de 10 anos após a morte de Mozart, na qual um arranjador anônimo alterou as notas baixas da parte solo para ajustá-las a um clarinete tradicional. O *Concerto para Clarineta e Orquestra* de Mozart, seu último

trabalho instrumental completo, é aclamado pelo típico domínio consistente e profundidade emocional dos seus trabalhos finais. A orquestração é sutil e cristalina, com flautas em vez de oboés. A parte solo requer um instrumentista virtuoso e usa toda a extensão do instrumento, mas não sem a "pirotecnia técnica" da música para clarinete de Weber, assim como não tem uma cadência solo (apesar de ser um dos mais longos concertos solista de Mozart). É um trabalho sublimemente expressivo: um dialético primeiro movimento em forma-sonata, um segundo movimento de belo e sereno *Adagio*, e um Rondó final de espírito leve mas pungente sob seus ritmos de dança.

Orquestra Sinfônica da UFBA – 68 Anos Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão	
Flautas Tota Portela Dimitri Rezende*	Clarinetas Patrícia Perez Hudson Ribeiro
Fagotes Bruno Peçanha Jean Marques	Trombone Tuba Fred Dantas Renato Costa Pinto
Oboés Mariana Herwans* Leonardo Santos* Gustavo Seal	Trompas Paula Grazielle Santos João L. Magalhães Celso Benedito Josely Saldanha
Trompetes Davi Brito* Alisson Vieira*	Tímpanos Oscar Mauchle
Violinos I Mário Soares (Spalla) Davi Guima Marco Catto Paulo Vitor Araújo* Diogo Pimentel Ana Zanata	Violinos II Mário Gonçalves Angela Onnis Antonio Amorim Filipe Monteiro* Fred Pessoa
Violoncelos Faisal Hussein Christian Knop M. Cândida Lobão Claudio Luz do Val Thomas Rodrigues Guilherme Venturato Italo Nogueira	Violas Ana Florencia Paulin Laís Guimarães Serghei Iurcik Helena Rabello Icaro Smetak
Contrabaixos Jessica Albuquerque Rodolfo Dantas	Arte Gráfica & Audiovisual Augusto Caymimi* Eduardo Ravi
Administrativo Isadora Ramos Ida Araujo	Produção e Comunicação Vanessa Santana Any Valette
Técnica Antonio Jorge Ferreira	Arquivo Davi Cerqueira
*Aluno da UFBA	

Próximos Concertos:

**Terça-feira, 21 de junho de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA
OSUFBA, Concerto Sinfônico (Concurso Solistas OSUFBA 2022.1)**

**Terça-feira, 12 de julho de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra da UFBA
OSUFBA, Concerto de Câmara**

**Quinta-feira, 28 de julho de 2022, 19 horas, Teatro SESC Pelourinho
OSUFBA, Concerto de Câmara (Festival de Percussão Dois de Julho)**

**Terça-feira, 16 de agosto de 2022, 19 horas, Salão Nobre da Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto de Câmara**

Nossos Contatos:

www.escolademusica.ufba.br

osufba@gmail.com

<https://www.instagram.com/emusufba>

<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

Agradecimentos:

Museu de Arte Sacra da UFBA

Setor de Transportes da UFBA

Teatro Castro Alves

Orquestra Sinfônica da Bahia